

O nascimento que trouxe grande alegria
Marcelo Madeira • IBMAphaville
02.05.10 • Noite

Vamos iniciar hoje a série *Histórias de um carpinteiro que venceu na vida*, e sem dúvida a melhor forma de iniciar é refletindo a respeito do nascimento de Jesus, para isso, leiamos o trecho de Lucas 2. 8-20.

*Havia pastores que estavam nos campos próximos e durante a noite tomavam
conta dos seus rebanhos.*

*E aconteceu que um anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor resplandeceu ao
redor deles; e ficaram aterrorizados.*

*Mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas novas de grande
alegria, que são para todo o povo:*

Hoje, na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo o Senhor.

*Isto lhes servirá de sinal: encontrarão o bebê envolto em panos
e deitado numa manjedoura".*

*De repente, uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo,
louvando a Deus e dizendo:*

"Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor".

Quando os anjos os deixaram e foram para os céus, os pastores disseram uns aos outros:

"Vamos a Belém, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos deu a conhecer".

Então correram para lá e encontraram Maria e José, e o bebê deitado na manjedoura.

*Depois de o verem, contaram a todos o que lhes fora dito a respeito daquele menino, e
todos os que ouviram o que os pastores diziam ficaram admirados. Maria, porém, guardava
todas essas coisas e sobre elas refletia em seu coração.*

*Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham
visto e ouvido, como lhes fora dito.*

Cada criança nasce num contexto, tem a sua história. Com Jesus não seria diferente.

Vejamos o contexto do seu nascimento:

- Maria grávida de um filho que não é do seu marido.
- Viagem para cumprir uma obrigação, e quando chegam ao destino, eles não encontram lugar para ficar.
- Pastores de ovelhas, considerados como pecadores pela elite judaica, são os que assistem ao nascimento.
- Herodes buscar matar o bebê, pois se sente ameaçado pelo novo rei dos judeus.

Sem dúvida um contexto extremamente desfavorável, precário e vulnerável. E diante dele podemos dizer: Que Horror. Que trágico. Que pena... Não! O anúncio do nascimento de Jesus foi marcado e classificado como uma boa notícia, de grande alegria.

O motivo de grande alegria pelo nascimento de Jesus é porque nasceu o Cristo.

Cristo significa ungido. E ungido significa habilitado, capacitado.

Pessoas eram ungidas com o objetivo de serem capacitadas e habilitadas para cumprirem determinada missão.

Falar de Jesus como o Cristo, é o mesmo que falar que Jesus é o ungido de Deus. Que Jesus é quem foi capacitado e habilitado por Deus para cumprir e realizar a sua missão. E a missão de Jesus foi (e ainda é) tríplice:

- Ser Profeta
- Ser Sacerdote
- Ser Rei (profetas, sacerdotes e reis eram ungidos no Antigo Testamento)

Profeta | Manifestou sua obra revelatória

Jesus revelou da parte do Pai as palavras de vida eterna.

Ele como o profeta compartilhou conosco várias das conversas com o Pai. Conversas íntimas que teve desde a eternidade. Conversas sobre os propósitos deles de nos possibilitar a vida novamente.

Compartilhou palavras de amor, cura, recomeço, de arrependimento.

Jesus como o profeta falou do Reino de Deus. Declarou que o Reino chegou! Do que é necessário para nele entrar e de como nele se deve viver.

Ele como profeta abriu o Jogo. Colocou as cartas na mesa. Deixando a escolha de viver com ele nas nossas mãos.

Sacerdote | Manifestou a sua obra expiatória

Jesus diante do Pai cancelou nossos pecados.

Se como profeta Jesus se dirige a nós da parte do Pai, como sacerdote ele faz o caminho contrário, levando sobre si todas as nossas enfermidades e dores. Assumindo toda a culpa por nós.

Ele consoma na cruz o livre acesso a Deus. Graças ao sangue derramado, ele paga o preço.

Rei | Manifestou o seu poder soberano

Jesus a tudo e a todos governa com poder.

Ele é o Rei dos reis que detém o controle e dele não abre mão. E controle este, que dele, ninguém pode tirar. Afinal de contas ele tem inimigos, mas não tem adversários. Adversário implica em medição de forças, disputa para ver quem pode mais, com o risco de qualquer uma das partes ganhar e a outra perder.

Jesus é o Rei, e este risco inexistente e nunca existiu.

Jesus nasceu, o Cristo de Deus. Que ainda nesta noite possamos reafirmar nossa dependência daquele que nos revela o Pai, nos leva até ele, e nos mantém sempre debaixo do seu controle e cuidado. Amém!